



Contribuições de um corpus de notícias no ensino de estrangeirismos

Autoria: Candice Guarato Santos - - -

Resumo: O léxico está continuamente em movimento e aberto para mudanças. Entre essas transformações estão a inclusão de palavras de outro idioma, os estrangeirismos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998), destinados aos últimos anos do ensino fundamental, orientam que a prática de análise linguística deve envolver o uso adequado de palavras limitadas a certas condições histórico-sociais, por exemplo, os neologismos, os regionalismos e os estrangeirismos. Com base nessa questão, o nosso objetivo consiste em demonstrar como o uso de corpus pode contribuir no ensino das palavras que se encaixam nesse perfil. Tal ideia foi elaborada a partir de nossa pesquisa de mestrado, sobre padrões das forças policiais em nomear suas operações, na qual detectamos que o segundo tipo de nome mais comum são os estrangeirismos, com 28 ocorrências, em primeiro lugar estão as denominações inspiradas em nomes de lugares, com 31 casos. As análises, no corpus de 1.310 notícias, também revelaram que os nomes das operações apresentavam certa relação com o desenvolvimento da operação. No caso dos anglicismos, isto é, palavras oriundas da língua inglesa, a maior parte nomeou ações que envolviam crimes cibernéticos, ambiente esse em que é habitual o emprego de anglicismos, como as operações Hashtag e Dirty Net. O segundo tipo de estrangeirismo mais numeroso no corpus são os latinismos, ou seja, palavras provenientes do latim, como as operações Aequalis e Initialis. Deduzimos que o emprego de latinismos se deve à influência da área jurídica, em que é comum a presença de palavras desse tipo. Essas análises podem contribuir para a elaboração de materiais sobre estrangeirismos mostrando os seus contextos de uso. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.